



XXII ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO

## EDUCAÇÃO SUPERIOR E FORMAÇÃO DOCENTE: REFLEXÕES E REVERBERAÇÕES

Andréia Morés – Universidade de Caxias do Sul (UCS)

### RESUMO

Esta investigação, voltada à temática da Educação Superior e da formação docente e inovação, vinculada a um Programa de Pós-Graduação em Educação (*Stricto Sensu*) de uma universidade brasileira, apresenta o seguinte problema: Quais são os processos de formação docente para a educação superior, nos Programas de Pós-Graduação, *Stricto Sensu*, de uma universidade da região Sul do Brasil, e suas relações com a inovação na educação superior? Os estudos teóricos que fundamentam esta pesquisa ancoram-se em Cunha e Wagner (2020), Pimenta (2014) e Veiga (2006) sobre a inovação na Educação Superior, ao contemplar a formação docente desse profissional e suas contribuições para seu exercício na educação superior. Os procedimentos metodológicos apreciam a abordagem qualitativa em educação, e se embasam em Bogdan e Biklen (1994), inspirados no Estudo de Caso, conforme referenda Yin (2005). A discussão e os resultados acolhidos nesta investigação contemplam um recorte metodológico e sistematizam as reflexões e reverberações construídas a partir da investigação realizada com estudantes de Programas de Pós-Graduação de uma universidade da região Sul do Brasil, interessados em continuar sua formação, congregando os estudos da docência para a educação superior. Conclui-se que há a necessidade de que os programas de Pós-Graduação em Educação (*Stricto Sensu*) invistam em uma formação imbricada nos processos científicos e pedagógicos que mobilizem conhecimentos e o ofício do exercício profissional, os quais requerem aprimoramento das relações teóricas e práticas produzidas nos processos de formação científica e docente.

Palavras-chave: Educação Superior, Formação Docente e Inovação.

### Percurso Introdutório

A presente pesquisa vincula-se ao Programa de Pós-Graduação em Educação e ao Observatório de Educação, e versa sobre os estudos da educação superior e da formação docente e inovação. A pertinência e a relevância da investigação acolhe a universidade enquanto instituição social, cujos princípios têm o compromisso com a construção e difusão do conhecimento, com as demandas de formação e da inovação na educação superior. De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), nº. 9.394/96, em seu art. 66, a formação para a atuação docente na educação superior far-se-á em nível de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, Mestrado e Doutorado. E as diretrizes do Conselho Nacional de Educação e da Câmara de Educação Superior consideram importante investir em processos de formação docente para a educação superior.

Ao desenvolver este estudo tem-se o objetivo de investigar os processos de formação docente, nos Programas de Pós-Graduação, *Stricto Sensu*, de uma universidade da região Sul



XXII ENCONTRO DO BRASIL SUAS RELAÇÕES COM A INOVAÇÃO E A DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO SUPERIOR. Assim, o embasamento teórico que referenda a presente investigação centra-se em Cunha e Wagner (2020), Nóvoa (1992), Pimenta (2014), Veiga (2006), dentre outros autores. E o aporte metodológico contempla a abordagem qualitativa da pesquisa em educação, embasada nos estudos de Bogdan e Biklen (1994), e vincula-se ao estudo de caso inspirado nos estudos de Yin.

A discussão aqui realizada centra-se na formação e da inovação na docência superior, a partir dos apontamentos dos participantes da pesquisa que estão imersos na formação docente.

### **Embasamento Teórico**

A formação docente na Educação Superior sente-se desafiada pelas demandas de ordem educacional, pedagógica, política e social. E é fundamental investir em concepções e ações que contemplem o estudo da formação de professores na universidade. As instituições precisam atentar para a dimensão social e democrática, buscar a excelência, sem se esquecer do compromisso com a formação de professores, a fim de proporcionar um ambiente de ensino e aprendizagem favorável a todos.

A docência na educação superior emerge como uma questão desafiadora, principalmente quando se trata de formar professores para atuar neste nível educacional. De acordo com a legislação, o professor da educação superior deve ser portador de diploma que lhe confira o conhecimento no âmbito de um campo científico (mestre ou doutor), mas para ensinar, ou seja, para exercer a docência nas instituições da educação superior, precisa, também, se apropriar dos conhecimentos e saberes pedagógicos.

É importante ressaltar que o processo de formação não se restringe à titulação de mestre ou doutor. Na concepção de Veiga (2006), “formar professores universitários implica compreender a importância do papel da docência, propiciando uma profundidade científico-pedagógica que os capacite a enfrentar questões fundamentais da universidade [...]” (p. 90).

Diante dessas provocações, faz-se necessário investir nos processos formativos para a educação superior, visando abranger a complexidade que envolve a prática docente. Assim, compreende-se que o processo de formação do docente da educação superior deva contemplar a articulação entre a formação científica e a pedagógica, ao se considerar a pesquisa o princípio formativo na docência.

Em suma, observa-se a importância de uma formação que potencialize a relação entre ensino e pesquisa, transcendendo a formação baseada na racionalidade técnica, e se volte para



XXII ENCONTRO DE UMA FORMAÇÃO QUE CONTEMPLA O DESENVOLVIMENTO DE SABERES NECESSÁRIOS À DOCÊNCIA. Os saberes da docência, assevera Pimenta (2014), se relacionam com a experiência, com o conhecimento e os saberes pedagógicos inerentes ao ofício profissional docente.

No intuito de atingir essa meta, investe-se na formação alicerçada nos princípios da inovação na educação superior, a qual propõe o desafio de romper com a concepção epistêmica da ciência enquanto princípio arraigado nas concepções do paradigma da modernidade. E adentrar nos novos movimentos epistêmicos e pedagógicos, segundo Cunha e Wagner (2020), é “compreender as inovações na educação superior como ruptura paradigmática, ou seja, que se articula redes de pessoas, ferramentas, conhecimentos científicos e tecnológicos que produzem significados” (p. 111). E nesse viés se inserem os estudos da inovação no contexto da formação de professores para a educação superior.

### **Procedimentos Metodológicos**

Os processos metodológicos contemplam a abordagem qualitativa da pesquisa em educação, e possibilitam lançar um olhar mais sensível sobre os aspectos qualitativos e reflete, também, “... uma espécie de diálogo entre os investigadores e os respectivos sujeitos, dado estes não serem abordados por aqueles de uma forma neutra” (BOGDAN e BIKLEN, 1994, p. 51).

A partir da abordagem qualitativa, a presente investigação inspira-se no Estudo de Caso, com base em Yin (2015). Portanto, examina-se o caso em profundidade, no seu contexto natural, reconhecendo-se sua complexidade e recorrendo-se aos métodos que se revelem apropriados. A metodologia contemplada, Estudo de Caso, foi desenvolvida em uma universidade da região Sul do Brasil, e os sujeitos da pesquisa são estudantes da pós-graduação *stricto sensu*, regularmente matriculados, convidados a participar de modo voluntário. A metodologia de estudos de caso inclui a realização de análise de escritas reflexivas e as leituras de referências bibliográficas que nortearam toda a pesquisa que está em fase de análise e sistematização de dados.

### **Discussão e Resultados**

A acolhida de dados descritivos contempla um recorte da análise dos registros e escritas dos participantes. As escritas sinalizam reverberações sobre os percursos da formação articulados com a docência e as inovações, constantes no depoimento: “meu principal objetivo

era refletir sobre as práticas docentes e as experiências discentes que o permeiam e pôr em prática inovações pedagógicas capazes de qualificar os processos educacionais” (Estudante C). Em seus princípios, Nóvoa (1992) argumenta que a formação docente passa pela inovação, pelo ensaio de novos modos de trabalho pedagógico.

Nesse processo formativo “destacam-se algumas vivências pedagógicas com aproximações digitais e tecnológicas, oportunizando aos alunos experiências de criação a partir destas” (estudante K). Há menção a inovações vinculadas às experiências formativas com as tecnologias, aproximando-se dos estudos presentes no relatório UNESCO (2022) que enfatiza o uso da tecnologia para aprimorar as capacidades humanas.

Observa-se que as reverberações permearam os processos formativos. E além de reflexões acerca dos saberes e práticas desenvolvidas na docência, “as estratégias e intervenções educativas, possibilitam que os sujeitos sejam observadores implicados de suas ações e que a aprendizagem emergja suportada por redes de conversação que coordenam o fazer e o ser dos participantes” (Estudante M). Assim, percebe-se que as reverberações dos estudantes sinalizam que as práticas educativas e formativas devam ser redimensionadas, ressignificadas, potencializando a emergência de ambientes criativos, e que permitam relações dialógicas, reflexões, com potencial para a criação e o desenvolvimento de saberes que contribuam para inovar no ofício da docência. No entanto, “a formação de professores da Educação Superior encontra-se nos primórdios de uma nova era e diante de desafios que lhes indicam novos caminhos a trilhar dando continuidade à sua história”, conforme pontuam Masetto e Gaeta (2019, p.54).

### **Considerações Finais**

Em um cenário reflexivo, percebe-se que os programas de pós-graduação *stricto sensu* estão engajados com a formação docente, havendo a articulação dos estudos científicos e pedagógicos nos processos formativos, aproximando-se dos estudos teóricos embasados nos autores citados nesta investigação.

No entanto, as reverberações dos estudantes sinalizam a presença da reflexão das práticas docentes, práticas com intervenções pedagógicas, aproximações com as tecnologias digitais, com possibilidades de criação que permitem a inovação. Outros destaques foram para as intervenções educativas, redes de conversação e ambientes criativos que, vinculados à dimensão pedagógica nos processos de formação, propiciam aprofundar estudos e pesquisas que contribuam para qualificar a educação superior.

## REFERÊNCIAS

BOGDAN, R. C.; BIKLEN, S. K. **Investigação qualitativa em educação**: uma introdução à teoria e aos métodos. Portugal: Porto Editora, 1994.

LEITE, D. Desafios para a inovação pedagógica na universidade do século 21. **Educação e Contemporaneidade - FAEEBA**, v.21, n. 38, p. 29-39, 2012. Disponível em: [http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-70432012000200004&lng=pt&tlng=pt](http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-70432012000200004&lng=pt&tlng=pt). Acesso em: 15 jun. 2024.

MASETTO, M.; GAETA, C. Trajetória da pedagogia universitária e formação de professores para o ensino superior no Brasil. **Em Aberto**, Brasília, v. 32, n. 106, set/dez. 2019. Disponível em: <http://rbep.inep.gov.br/ojs3/index.php/emaberto/article/view/4224/3676>. Acesso em: 15 jun. 2024.

NÓVOA, A. Formação de professores e profissão docente. *In*: NÓVOA, A. (Org.). **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1992.

PIMENTA, S. G. Formação de professores: identidade e saberes da docência. *In*: PIMENTA, S. G. (org.). **Saberes Pedagógicos e Atividade Docente**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2014.

UNESCO (2022). **Reimaginar nossos futuros juntos**: um novo contrato social para a educação. Brasília: Comissão Internacional sobre os Futuros da Educação; Boadilla del Monte: Fundación SM, 2022.

VEIGA, I. P. Docência universitária na educação superior. *In*: RISTOFF, D.; SAVEGNANI, P. **Docência na educação superior**. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2006.

WAGNER, F.; CUNHA, M. I. da. Oito assertivas de inovação pedagógica na educação superior. **Em Aberto**, Brasília, v. 32, n. 106, p. 27-41, 2019.

YIN, R. K. **Estudo de caso**: planejamento e método. Porto Alegre: Bookman, 2015.